

Área
1.417,069 Km²
População
142.396 hab



GAL AD ELO

Associação de Desenvolvimento
Local da Bairrada e Mondego

Rua António Lima Fragoso, 22
3060-216 Cantanhede
+351 231 419 550

Instalação de sistema de eficiência energética em Central Frutícola

Entre meados de abril, início de maio até setembro, temos autonomia para 100% do consumo durante cerca de 8 a 9 horas diárias.

Márcio Ribeiro
Fruti-Taipina



OPERAÇÃO
10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização

PROMOTORA
Fruti-Taipina, Lda.

LOCALIZAÇÃO
Cantanhede

INVEST. TOTAL ELEGÍVEL
€ 176.550,16

DESPESA PÚBLICA
€ 79.447,57

POSTOS DE TRABALHO
1

A Fruti-Taipina, fundada em 1989, dedica-se ao comércio de frutas e hortícolas. Presente no mercado nacional e internacional – França, Luxemburgo, Alemanha, Espanha, Suíça, Cabo Verde, Angola, Brasil, EUA e Canadá –, é também uma importante plataforma de escoamento da produção local e regional.

Após a colheita, armazena o ano todo a fruta – sobretudo pera e maçã – de muitos produtores parceiros da região, em câmaras frigoríficas, procedendo depois à sua calibragem e distribuição no mercado nacional e externo. Cerca de 45% do volume de negócio desta empresa destina-se ao mercado externo.

Movida pela vontade de se modernizar e, sobretudo, de competir de forma sustentada, a empresa de Cantanhede decidiu reduzir custos de funcionamento, investindo na instalação de um sistema energético sustentável de

autoconsumo fotovoltaico, através de uma candidatura LEADER à AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego. Contando que anualmente a poupança de energia é de cerca de 30.000 euros, a empresa espera recuperar o investimento em três anos. Esta estratégia permitiu diminuir custos e superar falhas de eletricidade, facilitando mesmo a contratação de um novo colaborador.

Para além dos ganhos económicos e financeiros evidentes associados a este tipo de investimento, a imagem corporativa da Fruti-Taipina também sai reforçada pela integração da dimensão de responsabilidade ambiental na empresa. A iniciativa abre um novo ciclo na cultura empresarial local, através da valorização de investimentos das próprias empresas na promoção e reforço da sua sustentabilidade económica e ambiental.